

AGOSTO LILAS

Respeito, Consentimento
e Relações Saudáveis

LIVRO DE ATIVIDADES

8º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

RESPEITO
EMPATIA
DIGNIDADE
IGUALDADE

MEU NÃO
MERECE
RESPEITO!

NINGUÉM
PERTENCE
A NINGUÉM.
CUIDAR É
RESPEITAR.



MATERIAL PARA
O PROFESSOR

O MATERIAL INCLUI:



10 atividades
para os alunos



3 páginas de
orientações e
gabarito para
o professor



Situações-
problema e
atividades de
reflexão



Consentimento,
relações
saudáveis e
prevenção da
violência



Cênero, mídia e
pensamento
crítico



Lei Maria da
Penha e
direitos



Rede de apoio
e canais de
ajuda



Proposta de
culminância
para a escola

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA:

INFORMAR ♥ PREVENIR ♥ RESPEITAR ♥ PROTEGER

BASEADO
NA BNCC



Blog
Ello Educar

Recursos pedagógicos que transformam

AGOSTO LILÁS

... Apresentação ...

8º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL
- ANOS FINAIS -



♥ Olá, professor(a)!

Sou Lídia Maria Sousa de Lima, pedagoga, psicopedagoga e apaixonada pela educação. Atuo há muitos anos desenvolvendo materiais pedagógicos que unem conteúdo, reflexão e propósito. Acredito que educar é também ensinar a reconhecer o respeito, estabelecer limites e compreender que toda pessoa merece ser tratada com dignidade.

Lídia Maria Sousa de Lima

Pedagoga • Psicopedagoga • Redatora do Blog Ello Educar



SOBRE ESTE MATERIAL

Este livro de atividades foi elaborado para trabalhar o Agosto Lilás com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, de forma preventiva, informativa e adequada à realidade da adolescência.

As atividades abordam temas essenciais para a construção de relações saudáveis, o respeito aos limites e a prevenção da violência contra a mulher.



QUAL É O OBJETIVO?

Contribuir para que os estudantes:

- ✓ reconheçam comportamentos de respeito e situações de controle;
- ✓ compreendam seus próprios limites e os limites dos outros;
- ✓ desenvolvam pensamento crítico sobre relações, mídia e redes sociais;
- ✓ conheçam seus direitos e a legislação que protege as mulheres;
- ✓ identifiquem caminhos seguros para buscar ajuda.



PARA QUEM FOI PENSADO?

Este material foi desenvolvido para estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, podendo ser utilizado em diferentes contextos educacionais e projetos escolares.



≡ O QUE VOCÊ ENCONTRA NESTE MATERIAL? ≡



10 ATIVIDADES PARA OS ALUNOS

PÁGINAS 1 A 8

- ✓ Relações saudáveis
- ✓ Formas de violência
- ✓ Consentimento e limites
- ✓ Gaslighting e manipulação
- ✓ Gênero e mídia
- ✓ Lei Maria da Penha
- ✓ Rede de apoio
- ✓ Compromisso com o respeito

PÁGINAS 9 E 10

🔍 DESAFIO FINAL

Situações-problema para aplicar os conhecimentos construídos ao longo do material.



3 PÁGINAS EXCLUSIVAS PARA O PROFESSOR



Página do Professor 1

Orientações pedagógicas, objetivos, habilidades da BNCC, metodologia, cuidados na abordagem do tema e sugestões de aplicação.



Página do Professor 2

Gabarito comentado das atividades 1 a 4, com orientações para a correção e pontos para discussão em sala.



Página do Professor 3

Gabarito comentado das atividades 5 a 10, orientações para avaliação, sugestão de culminância, debate final e referências oficiais.



COMO O MATERIAL PODE SER UTILIZADO?

- ✓ Como sequência de atividades durante o Agosto Lilás;
- ✓ Em aulas de Língua Portuguesa e projetos interdisciplinares;
- ✓ Em ações de conscientização da escola;
- ✓ Em rodas de conversa mediadas pelo professor;
- ✓ Como atividade complementar sobre cidadania e direitos.

★ As atividades podem ser aplicadas individualmente ou integradas em uma sequência pedagógica, conforme o planejamento da escola.

UM MATERIAL PARA PREVENIR, NÃO PARA EXPOR

As atividades apresentam situações fictícias para reflexão e aprendizagem.

Os estudantes não precisam compartilhar experiências pessoais para participar.

O objetivo é promover informação, diálogo, respeito e prevenção.

Este é um espaço seguro para aprender, refletir e construir relações melhores!



CUIDADOS IMPORTANTES

- ✓ Evite julgamentos e generalizações.
- ✓ Respeite os limites dos estudantes.
- ✓ Esteja atento a sinais de sofrimento.
- ✓ Encaminhe para a orientação escolar ou serviços especializados, se necessário.

Educar é acolher, orientar e proteger.
Você faz a diferença!



INFORMAR



PREVENIR



RESPEITAR



PROTEGER



Blog Ello Educar



AGOSTO LILÁS

Respeito começa nos pequenos gestos

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

Você sabe reconhecer uma relação saudável?



1. LEIA O TEXTO

Quando o cuidado passa do limite?

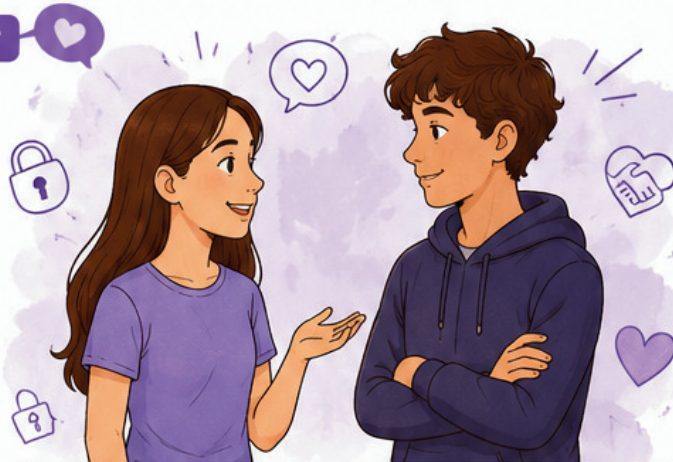
Em uma relação de amizade, namoro ou convivência, é natural existir carinho, preocupação e vontade de estar perto. Mas gostar de alguém não significa ter direito de controlar sua vida.

Exigir sua localização o tempo todo, controlar suas amizades, pedir senhas, impedir que converse com determinadas pessoas ou fazer ameaças são atitudes que ultrapassam os limites do respeito.

Também é importante compreender que cada pessoa possui seus próprios limites. Ninguém é obrigado a aceitar um abraço, um beijo, um toque, uma conversa ou qualquer outra situação que não queira.

Uma relação saudável é construída com respeito, diálogo, confiança, liberdade, responsabilidade e consentimento.

Por isso, precisamos aprender a reconhecer comportamentos que podem parecer "normais" ou até mesmo ser apresentados como provas de amor, mas que podem esconder controle, desrespeito ou violência.



DIÁLOGO • RESPEITO • CONFIANÇA • LIBERDADE • EMPATIA



2. AMOR COMBINA COM CONTROLE?

● ATITUDE SAUDÁVEL

● SINAL DE ALERTA

● DESRESPEITO/VIOÊNCIA

Leia as situações abaixo e marque:

A	Ana pergunta ao namorado se ele chegou bem em casa.	☐	☐	☐
B	Pedro diz que sua namorada não pode conversar com determinados amigos.	☐	☐	☐
C	Júlia diz que não quer beijar alguém, e a pessoa respeita sua decisão.	☐	☐	☐
D	Lucas pede a senha do celular da namorada e diz: "Se você não tem nada a esconder, deveria me dar."	☐	☐	☐
E	Mariana quer sair com suas amigas, mas o namorado diz que ela não pode ir porque "namorada minha fica em casa".	☐	☐	☐
F	João percebe que sua amiga está desconfortável durante uma conversa e pergunta se ela prefere parar.	☐	☐	☐



3. AGORA É COM VOCÊ!

1. Na sua opinião, qual é a diferença entre cuidado e controle?

2. O que significa respeitar os limites de outra pessoa?

3. Você acredita que o ciúme é sempre uma demonstração de amor? Por quê?

4. Escreva três atitudes que ajudam a construir uma relação saudável.

1. _____

2. _____

3. _____



"Gostar de alguém não significa possuir essa pessoa.
Respeito, liberdade e consentimento fazem parte de toda relação saudável."



Respeito começa quando reconhecemos que o outro também tem limites.

Blog Ello Educar





AGOSTO LILÁS

Nem toda violência deixa marcas visíveis

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____



1. LEIA O TEXTO

Violência pode acontecer de muitas formas

Quando pensamos em violência, geralmente imaginamos uma agressão física. Porém, a violência contra a mulher também pode acontecer por meio de ameaças, humilhações, controle, destruição de objetos, ofensas, constrangimentos e desrespeito à vontade da pessoa.

A Lei Maria da Penha reconhece diferentes formas de violência doméstica e familiar contra a mulher. Entre elas estão a violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Isso significa que comportamentos que algumas pessoas podem considerar "brincadeira", "ciúme" ou "problema de casal" podem ser sinais de uma situação de violência e não devem ser normalizados.

Reconhecer essas formas de violência é um passo importante para **prevenir situações mais graves** e saber quando **buscar ajuda**.



RECONHECER É O PRIMEIRO PASSO PARA SE PROTEGER.



2. CONHEÇA AS FORMAS DE VIOLÊNCIA

VIOLÊNCIA FÍSICA



Acontece quando uma atitude causa ou tenta causar dano ao corpo ou à saúde física.

Exemplos:

empurrar, bater, chutar ou agredir.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA



Pode envolver atitudes que causam sofrimento emocional ou procuram controlar as ações, comportamentos e decisões da pessoa.

Exemplos:

ameaçar, humilhar, manipular, isolar, controlar ou perseguir.

VIOLÊNCIA SEXUAL



Acontece quando alguém é constrangido ou forçado a participar de uma situação de natureza sexual contra sua vontade.

Exemplos:

forçar um beijo, toque ou ato sexual; pressionar alguém depois de ouvir "não".

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL



Envolve destruir, retirar, esconder ou controlar objetos, documentos, bens, dinheiro ou outros recursos da mulher.

Exemplos:

quebrar o celular, rasgar documentos ou destruir objetos pessoais.

VIOLÊNCIA MORAL



Acontece por meio de atitudes que atingem a honra da pessoa.

Exemplos:

calúnia, difamação e injúria.



Essas violências podem acontecer juntas. Nenhuma delas deve ser ignorada ou considerada "normal".



3. VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR?

Leia cada situação e escreva qual forma de violência está presente.

A Durante uma discussão, Rafael quebra o celular de sua companheira.

Violência: _____

B Um rapaz ameaça divulgar uma informação íntima de sua namorada caso ela termine o relacionamento.

Violência: _____

C Uma mulher é constantemente chamada de "inútil" e "incapaz" pelo companheiro, que também tenta decidir com quem ela pode conversar.

Violência: _____

D Um homem espalha uma mentira sobre sua companheira para prejudicar sua reputação.

Violência: _____

E Uma pessoa diz que não quer beijar alguém, mas ele insiste e tenta beijá-la à força.

Violência: _____

NÃO É NORMAL.
NÃO É BRINCADEIRA.
É VIOLÊNCIA!



4. PENSE É RESPONDA

1. Por que é importante entender que violência não é somente agressão física?

2. Qual das formas de violência apresentadas você acha que pode ser mais difícil de perceber? Por quê?

3. Destruir o celular ou os objetos pessoais de uma pessoa durante uma discussão pode ser considerado apenas "raiva"? Explique.

Nem toda violência deixa uma marca no corpo. Algumas deixam marcas na autoestima, na liberdade, na segurança e na dignidade."



AGOSTO LILÁS

Consentimento: meu corpo, meus limites

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____



1. LEIA O TEXTO

O que significa consentimento?

Consentimento significa concordar livremente com alguma coisa. Em uma relação de respeito, ninguém deve ser pressionado, ameaçado ou constrangido a fazer algo que não deseja.

Dizer “não” é um direito. E respeitar o “não” também é uma demonstração de respeito.

O consentimento precisa ser verdadeiro e pode ser retirado a qualquer momento. Uma pessoa pode aceitar uma situação e depois perceber que não quer continuar. Nesse momento, seu limite deve ser respeitado.

Também é importante lembrar: silêncio, medo, constrangimento ou pressão não significam consentimento.

Respeitar os limites do outro é compreender que cada pessoa tem autonomia sobre o próprio corpo e suas decisões.



REGRA DE OURO



OUVIU “NÃO”?
PARE.



PERCEBEU
DESCONFORTO?
PERGUNTE.



A PESSOA MUDOU
DE IDEIA?
RESPEITE.



CONSENTIMENTO É:

livre • claro • respeitado • sem pressão • pode mudar



2. NÃO É “DRAMA”. É LIMITE!

SITUAÇÃO A

Ana não quer beijar Pedro.
Ela diz:

Não quero.



Pedro aceita a resposta
e muda de assunto.

RESPEITO

SITUAÇÃO B

Júlia diz que não quer
compartilhar uma foto
pessoal. O garoto responde:

Se você gosta
de mim, vai
mandar.



PRESSÃO

SITUAÇÃO C

Lucas percebe que sua
amiga está desconfortável
com uma brincadeira e
pergunta:

Quer que eu
pare?



RESPEITO

SITUAÇÃO D

Uma pessoa diz que não
quer continuar uma
aproximação, mas a outra
responde:

Agora você vai
ter que
continuar.



DESRESPEITO
AO LIMITE



3. IDENTIFIQUE O PROBLEMA

- Em quais situações os limites da outra pessoa foram respeitados?

- Qual das situações apresenta uma tentativa de pressionar alguém?

- Por que dizer “se você gosta de mim, você faria isso” pode ser uma forma de pressão?

- Uma pessoa pode mudar de ideia depois de ter dito “sim”? Explique.



4. MITO OU VERDADE?

Marque M para mito e V para verdade.

- () Se duas pessoas estão namorando, uma sempre precisa aceitar o que a outra quer.
- () Uma pessoa pode mudar de ideia e retirar seu consentimento.
- () Insistir várias vezes depois de ouvir “não” é uma forma de respeitar a decisão da pessoa.
- () Ninguém deve ser pressionado a beijar, tocar ou participar de uma situação que não deseja.
- () Respeitar os limites do outro faz parte de uma relação saudável.
- () Dizer “não” não significa falta de carinho ou de amizade.



5. PENSE É RESPONDA

Imagine que
um amigo diga:

“Se ela não queria,
era só ter falado não.”



Q que você responderia a ele?





AGOSTO LILÁS

Gaslighting: quando tentam
fazer você duvidar de si

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____



1. LEIA O TEXTO

O que é gaslighting?

Gaslighting é uma forma de manipulação psicológica em que uma pessoa tenta fazer outra duvidar constantemente daquilo que percebe, lembra, sente ou entende.

A pessoa pode negar acontecimentos que realmente ocorreram, distorcer situações, desvalorizar sentimentos ou colocar sempre a culpa no outro.

Algumas frases podem aparecer nesse tipo de comportamento:

- "Você está louca."
- "Isso nunca aconteceu."
- "Você está imaginando coisas."
- "Você é muito sensível."
- "Tudo é culpa sua."
- "Você está fazendo drama."

É importante compreender que uma discordância ou uma discussão isolada não significa necessariamente gaslighting. O problema está quando a manipulação e a desvalorização se tornam comportamentos recorrentes usados para controlar, confundir ou enfraquecer a outra pessoa.



Manipular não é conversar.
Discordar não é humilhar.
Amar não é fazer alguém duvidar de si.

"Você está
exagerando."

"Vamos conversar
sobre o que
aconteceu."



2. IDENTIFIQUE OS SINAIS



DIÁLOGO SAUDÁVEL

"Eu me lembro da situação de outra maneira. Podemos conversar sobre o que aconteceu?"



MANIPULAÇÃO

"Isso nunca aconteceu. Você está inventando tudo."



DIÁLOGO SAUDÁVEL

"Entendo que você ficou chateada. Vamos conversar."



MANIPULAÇÃO

"Você está exagerando de novo. O problema é você."



DIÁLOGO SAUDÁVEL

"Eu errei. Desculpe."



MANIPULAÇÃO

"Eu só fiz isso porque você me obrigou."



3. ESTUDO DE CASO

Leia com atenção.



Mariana percebeu que seu namorado frequentemente fazia comentários que a deixavam insegura. Quando ela dizia que determinada atitude dele havia lhe causado desconforto, ele respondia que ela estava "louca" e que estava imaginando coisas.

Em outras situações, ele dizia que nunca havia feito ou falado determinada coisa, mesmo quando Mariana tinha certeza do que havia acontecido. Quando ela tentava conversar sobre o assunto, ele dizia:

"Você sempre cria problemas. Tudo isso acontece porque você é muito complicada."

Com o tempo, Mariana começou a duvidar de suas próprias lembranças e a pensar que talvez realmente estivesse exagerando.



4. ANALISANDO A SITUAÇÃO

1. Que comportamentos apresentados no texto chamaram sua atenção?

2. Qual das frases utilizadas pelo namorado procura fazer Mariana duvidar de si mesma?

3. Por que dizer constantemente "o problema é você" pode ser uma forma de manipulação?

4. Como Mariana poderia buscar apoio?



5. ISSO É DIÁLOGO OU MANIPULAÇÃO?

Leia as frases e marque: D = Diálogo saudável M = Manipulação

- | | | |
|--|---|---|
| A. "Eu não concordo com você, mas quero entender o que aconteceu." | D | M |
| B. "Você está louca. Ninguém vai acreditar no que está dizendo." | D | M |
| C. "Eu errei e reconheço que minha atitude te machucou." | D | M |
| D. "Eu só gritei porque você me fez perder a paciência." | D | M |
| E. "Não me lembro dessa situação da mesma forma, mas podemos conversar." | D | M |
| F. "Você está inventando isso. O problema sempre foi você." | D | M |



6. PENSE E RESPONDA

Por que é importante procurar uma pessoa de confiança quando uma situação faz alguém se sentir constantemente confuso, culpado ou inseguro?



VOCÊ NÃO PRECISA PROVAR O SEU VALOR PARA MERECEER RESPEITO.

Uma relação saudável permite que as pessoas expressem seus sentimentos, discordem e estabeleçam limites sem serem humilhadas ou manipuladas.





AGOSTO LILÁS

Gênero e Mídia:
Amor, ciúme ou controle?

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____



1. LEIA O TEXTO

Quando o controle parece amor

Músicas, novelas, filmes, séries, reality shows, vídeos e redes sociais fazem parte da nossa vida. Eles podem divertir, informar e também influenciar a maneira como pensamos sobre relacionamentos, amizade, beleza, comportamento e amor.

Às vezes, comportamentos como ciúme excessivo, posse, controle, perseguição ou agressividade aparecem nas histórias como se fossem provas de amor.

Uma personagem pode dizer: "Ele sente ciúmes porque me ama." Ou alguém pode afirmar: "Ela é minha e ninguém pode chegar perto."

Mas será que controlar alguém é uma demonstração de carinho?

Não precisamos aceitar uma mensagem simplesmente porque ela aparece em uma música, novela ou vídeo. Podemos questioná-la.

Uma atitude importante é perguntar:



O conteúdo apresenta esse comportamento como saudável ou problemático?

Essa análise nos ajuda a consumir mídia de maneira mais crítica e a perceber quando determinados estereótipos podem contribuir para normalizar relações baseadas em controle, desigualdade ou desrespeito.



2. DETETIVES DA MÍDIA

Leia as frases abaixo e marque:

● RELAÇÃO SAUDÁVEL ● SINAL DE ALERTA ● COMPORTAMENTO VIOLENTO/ABUSIVO

A	"Eu confio em você, mesmo quando estamos longe."	☐	☐	☐
B	"Se você sair com suas amigas, nosso relacionamento acabou."	☐	☐	☐
C	"Eu fiquei com ciúme, mas sei que você tem liberdade para escolher com quem conversar."	☐	☐	☐
D	"Você é minha. Não quero ninguém falando com você."	☐	☐	☐
E	"Não gostei do que aconteceu. Podemos conversar?"	☐	☐	☐
F	"Se você terminar comigo, vou atrás de você onde estiver."	☐	☐	☐



4. PENSE COMO UM DETETIVE!



PERGUNTA-CHAVE

Se essa situação acontecesse na vida real, eu consideraria esse comportamento uma demonstração de amor ou uma forma de controle?

Por que é importante não acreditar em tudo o que vemos nas redes sociais ou na mídia?



3. O QUE A MÍDIA ESTÁ DIZENDO?

Escolha um conteúdo que você conheça:



Música



Novela/Série



Filme



Vídeo



Influenciador



Internet/Jogo

Título/nome do conteúdo: _____

Tipo de conteúdo: _____

1. Como são apresentados os relacionamentos nesse conteúdo?

2. Aparece algum comportamento de ciúme ou controle?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não percebi Se sim, qual? _____

3. O comportamento é apresentado como:

☐ Algo saudável ☐ Algo engraçado ☐ Uma prova de amor
☐ Algo problemático ☐ Não é possível identificar

4. Você concorda com a mensagem transmitida? Por quê?



5. TRANSFORMANDO A MENSAGEM

Imagine que você recebeu esta frase:

✗ "Se sente ciúmes, é porque ama."



Agora transforme essa mensagem em uma frase que represente uma relação saudável.

Imagine que você recebeu esta frase:

✗ "Quem ama não deixa o outro conversar com ninguém."



Agora transforme essa mensagem em uma frase que represente uma relação saudável.



NÃO ACEITE UMA IDEIA SÓ PORQUE ELA APARECE NA MÍDIA.

Questione. Compare. Reflita.

Uma história, música ou vídeo pode representar um comportamento sem que isso signifique que ele seja saudável na vida real.



Respeito começa quando pensamos sobre o que consumimos e acreditamos.

Blog Ello Educar





AGOSTO LILÁS

LEI MARIA DA PENHA

Uma lei para proteger, prevenir e combater a violência

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____



1. LEIA O TEXTO

Por que existe a Lei Maria da Penha?

A violência contra a mulher não é apenas um problema particular entre duas pessoas. Ela é também uma questão de direitos, segurança e cidadania.

Em 7 de agosto de 2006, foi sancionada a Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha. Seu objetivo é criar mecanismos para prevenir e combater a violência doméstica e familiar contra a mulher, além de estabelecer medidas de assistência e proteção.

A lei recebeu esse nome em homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes, mulher que sofreu violência doméstica e lutou durante anos para que seu caso fosse reconhecido e para que o Brasil avançasse na proteção das mulheres.

A Lei Maria da Penha reconhece que a violência pode acontecer de diferentes formas, incluindo violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Por isso, a lei não trata apenas de punição. Ela também estabelece medidas de prevenção, proteção e assistência, buscando interromper situações de violência e proteger a mulher.



Justiça



Segurança



Proteção



Direitos



Lei



A LEI PROTEGE, PREVINE E COMBATE A VIOLÊNCIA.



2. UMA PEQUENA LINHA DO TEMPO

1983

Maria da Penha sofre uma tentativa de homicídio e, posteriormente, outra agressão grave cometida pelo então marido.

Anos seguintes

Ela inicia uma longa luta por justiça e pela responsabilização do agressor.

2006

É sancionada a Lei nº 11.340/2006 — Lei Maria da Penha.

HOJE

A legislação continua sendo aperfeiçoada para fortalecer a proteção das mulheres.



3. COMO A LEI PODE PROTEGER?

Medidas protetivas de urgência

Quando existe uma situação de risco, podem ser determinadas medidas para proteger a mulher. Entre elas estão:



Afastamento do agressor do lar ou local de convivência.



Proibição de aproximação da mulher.



Proibição de contato com a mulher, familiares ou testemunhas.



Proibição de frequentar determinados lugares.



Restrição ou suspensão de visitas aos dependentes menores, quando cabível.



Outras medidas determinadas pela Justiça para proteger a mulher.



ATUALIZAÇÃO IMPORTANTE

Em 2026, alterações na Lei Maria da Penha reforçaram a possibilidade de afastamento do agressor quando houver risco atual ou iminente à integridade física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial da mulher ou de seus dependentes.



4. E O AGRESSOR, PODE SER PUNIDO?

SIM.

Mas existe um detalhe importante: A Lei Maria da Penha não estabelece uma única pena para todos os casos. A punição depende do crime praticado e das circunstâncias do caso, podendo envolver consequências previstas no Código Penal e em outras leis.

Além disso, descumprir uma medida protetiva é crime e pode gerar consequências penais. A legislação também foi atualizada para permitir, em determinadas situações, a monitoração eletrônica do agressor como medida protetiva.



PARA ENTENDER

Proteção ≠ punição

As medidas protetivas têm como objetivo principal proteger e reduzir o risco. A punição pelo crime praticado acontece por meio dos procedimentos previstos na legislação.



5. PESQUISA: VOCÊ É UM INVESTIGADOR DA LEI!

Pesquise em fontes confiáveis e responda:

1. Quem foi Maria da Penha Maia Fernandes?

2. Em que ano a Lei Maria da Penha foi criada?

3. Qual é o principal objetivo da Lei Maria da Penha?

4. Cite três exemplos de medidas protetivas.

- a) _____
b) _____
c) _____

5. Por que uma lei de proteção às mulheres é importante para toda a sociedade?



6. MITO OU VERDADE?

Marque M para mito e V para verdade.

- () A Lei Maria da Penha trata somente de agressões físicas.
() A violência psicológica também é reconhecida pela Lei Maria da Penha.
() Medidas protetivas podem estabelecer que o agressor não se aproxime ou entre em contato com a mulher protegida.
() A Lei Maria da Penha existe somente para punir agressores.
() A legislação pode ser modificada para fortalecer a proteção das mulheres.
() Descumprir uma medida protetiva pode trazer consequências para o agressor.



A LEI MARIA DA PENHA É UM INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO E CIDADANIA.

Conhecer nossos direitos também é uma forma de construir uma sociedade que não aceite a violência como algo normal.



AGOSTO LILÁS

REDE DE APOIO

Você não precisa enfrentar a violência sozinho

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____



1. LEIA O TEXTO

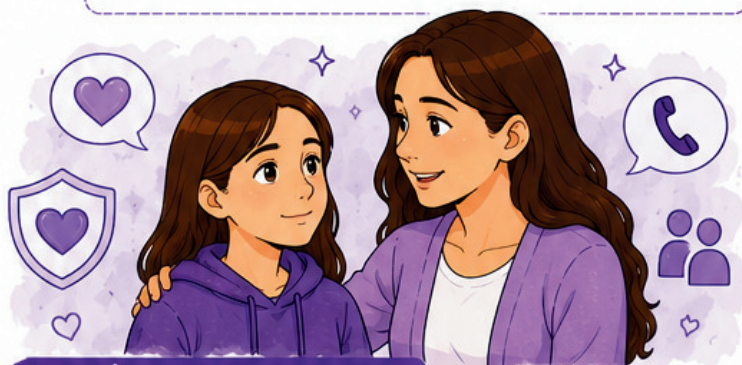
Pedir ajuda é um ato de coragem

Quando uma mulher sofre violência, ela não precisa enfrentar essa situação sozinha. Existem pessoas, instituições e serviços preparados para acolher, orientar, proteger e encaminhar situações de violência.

Amigos, familiares, professores e outras pessoas de confiança podem fazer parte dessa rede de apoio. Porém, é importante lembrar que ninguém deve tentar resolver sozinho uma situação de violência ou colocar a própria segurança em risco.

Também existem serviços especializados, como o Ligue 180, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs), a Defensoria Pública, o Ministério Público, os serviços de assistência social e a Casa da Mulher Brasileira, onde houver esse atendimento.

Buscar ajuda pode ser o primeiro passo para interromper uma situação de violência.



2. VOCÊ CONHECE O LIGUE 180?



180

LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

É gratuito e funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

O serviço pode:

- orientar sobre direitos e leis;
- informar onde encontrar serviços especializados;
- receber denúncias;
- encaminhar denúncias aos órgãos competentes;
- orientar sobre a rede de atendimento.

O serviço também está disponível pelo WhatsApp:

(61) 9610-0180

EM UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU RISCO IMINENTE:

190

O 190 é o canal da Polícia Militar para situações de emergência.

3. QUEM FAZ PARTE DA REDE DE APOIO?



DEAM

Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher

Atua no atendimento policial especializado e na prevenção e investigação de crimes de violência contra as mulheres.

A legislação prevê funcionamento ininterrupto das DEAMs. Onde não houver DEAM, a delegacia existente deve priorizar o atendimento da mulher vítima de violência.



DEFENSORIA PÚBLICA

Pode oferecer orientação e assistência jurídica, ajudando a mulher a conhecer e buscar seus direitos.



CASA DA MULHER BRASILEIRA

Onde existe, reúne diferentes serviços especializados de atendimento, como acolhimento, apoio psicossocial, delegacia, Defensoria Pública, Ministério Público e outros serviços.



PESSOAS DE CONFIANÇA

Familiares, amigos, professores e outros adultos responsáveis podem escutar, acolher e ajudar a pessoa a encontrar o serviço adequado.



4. O QUE FAZER? O QUE NÃO FAZER?

✓ FAÇA

- ✓ Escute sem julgar.
- ✓ Leve a situação a sério.
- ✓ Incentive a busca de ajuda.
- ✓ Procure um adulto de confiança quando necessário.
- ✓ Ajude a encontrar um serviço especializado.

✗ EVITE

- ✗ Culpar a vítima.
- ✗ Dizer que ela "deveria ter terminado antes".
- ✗ Espalhar a história para os colegas.
- ✗ Confrontar o agressor sozinho.
- ✗ Colocar-se em uma situação de perigo.



5. SITUAÇÃO-PROBLEMA

O que você faria?

Uma estudante percebe que sua colega está sendo constantemente humilhada pelo namorado. A colega conta que tem medo de pedir ajuda porque acredita que ninguém vai acreditar nela.

1. Qual seria uma atitude adequada de um amigo ou colega?

2. O que essa pessoa NÃO deveria fazer?

3. Que adulto ou serviço poderia ser procurado?

4. Por que não devemos espalhar a história entre os colegas?

6. QUEM PODE AJUDAR?

Ligue cada situação ao recurso que pode ajudar.

A. Preciso de orientação sobre direitos e serviços. () 180

B. Existe uma situação de emergência acontecendo agora. () 190

C. Preciso procurar atendimento policial especializado. () DEAM

D. Preciso de orientação jurídica. () Defensoria Pública



7. UMA REDE DE APOIO COMEÇA PELO RESPEITO



NÃO SILENCIE. NÃO JULGUE. NÃO SE COLOQUE EM PERIGO.

Escutar, acolher e ajudar a encontrar o caminho certo também são formas de combater a violência.



Se uma situação de violência estiver acontecendo, procure ajuda de um adulto responsável e dos serviços especializados.





AGOSTO LILÁS

QUE TIPO DE RELAÇÃO E SOCIEDADE QUEREMOS CONSTRUIR?

♥ Meu compromisso com o respeito ♥

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____



2. O QUE EU APRENDI?

♥ Uma relação saudável precisa ter...

♥ Uma atitude que pode ser um sinal de controle é...

♥ Quando alguém diz "não", devemos...

♥ Uma forma de ajudar alguém que sofre violência é...

♥ Uma coisa que eu aprendi nesta atividade e que considero importante é...

1. LEIA O TEXTO

A mudança começa nas nossas atitudes

Combater a violência contra a mulher não é responsabilidade apenas das vítimas, das famílias ou das instituições. Toda a sociedade pode contribuir para construir relações mais respeitadas e seguras.

Isso começa nas pequenas atitudes: respeitar quando alguém diz "não", não controlar a vida de outra pessoa, não compartilhar conteúdos íntimos, não fazer piadas que humilham, não justificar agressões como demonstrações de amor e não permanecer em silêncio diante de uma situação de violência.

Também significa aprender a escutar sem julgar, respeitar as diferenças, reconhecer nossos próprios limites e compreender que ninguém pertence a ninguém.

Construir relações saudáveis exige diálogo, empatia, responsabilidade e respeito.



Não precisamos esperar uma situação de violência acontecer para aprender a respeitar. A prevenção começa antes.

3. COMPLETE O MAPA DO RESPEITO



5. SEU MANIFESTO EM UMA FRASE

Agora transforme sua ideia em uma frase curta que poderia aparecer em um cartaz ou nas redes sociais da escola.

“

Minha frase:

”

4. MEU MANIFESTO PELO RESPEITO

Imagine que você precisa criar uma mensagem para todos os adolescentes da sua escola. Escreva um pequeno manifesto defendendo: o respeito; o consentimento; a igualdade; a empatia; relações saudáveis; o combate à violência contra a mulher.

MEU MANIFESTO

Eu acredito que...

6. MEU COMPROMISSO

A partir de hoje, eu me comprometo a...

- | | |
|---|---|
| ☐ Respeitar os limites das outras pessoas. | ☐ Não incentivar brincadeiras que humilhem ou discriminem. |
| ☐ Não confundir ciúme com amor. | ☐ Procurar ajuda quando perceber uma situação de violência. |
| ☐ Respeitar o "não". | ☐ Escutar e acolher sem culpar a vítima. |
| ☐ Não compartilhar imagens ou informações íntimas de outras pessoas. | ☐ Pensar criticamente sobre as mensagens que consumo na mídia. |

Outro compromisso que considero importante:



7. PARA GUARDAR

RESPEITO NÃO É APENAS UMA PALAVRA.
É uma escolha que fazemos todos os dias.



Nas nossas palavras.



Nas nossas atitudes.



Na forma como tratamos os outros.



E na coragem de não aceitar a violência como algo normal.



AGOSTO LILÁS



Informar • Prevenir • Respeitar • Proteger

♥ Blog Ello Educar ♥

JUNTOS POR
RELAÇÕES
RESPEITOSAS
E SEGURAS!



AGOSTO LILÁS

DESAFIO FINAL



Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

TRIBUNAL DAS RELAÇÕES SAUDÁVEIS - PARTE 1

Você consegue identificar os sinais?



1. COMO FUNCIONA?

Leia cada situação com atenção e classifique o comportamento:

RELAÇÃO SAUDÁVEL **SINAL DE ALERTA** **SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**

Atenção! Não estamos julgando as pessoas. Estamos analisando atitudes.

1 "CHEGOU BEM?"

Lucas manda uma mensagem para sua amiga perguntando se ela chegou bem em casa. Ela responde que sim, e ele continua sua conversa normalmente.

Minha classificação:

Saudável Sinal de alerta Violência

Por quê?

Chegou bem?
Me avisa!

Cheguei sim!
Obrigada 😊



2 "ME PROVE QUE GOSTA DE MIM"

Júlia não quer enviar uma foto pessoal para seu namorado. Ele insiste e diz:

"Se você realmente gosta de mim, vai mandar."

Minha classificação:

Saudável Sinal de alerta Violência

Qual é o problema nessa situação?

Se você realmente
gosta de mim,
vai mandar.



3 "FOI SÓ RAIVA"

Durante uma discussão, Rafael pega o celular da namorada e o quebra. Depois diz que fez isso porque estava muito nervoso e que ela o provocou.

Minha classificação:

Saudável Sinal de alerta Violência

Que tipo de violência pode estar presente?

A justificativa "eu estava com raiva" muda o que aconteceu? Explique.

Foi só raiva!
Você me
provocou!



4 "VOCÊ ESTÁ IMAGINANDO COISAS"

Mariana conta ao namorado que ficou chateada com algo que ele fez. Ele responde: "Isso nunca aconteceu. Você está inventando tudo. Você está ficando louca." Depois de ouvir isso várias vezes, Mariana começa a duvidar das próprias lembranças.

Minha classificação:

Saudável Sinal de alerta Violência

Que conceito estudado na atividade pode ajudar a compreender essa situação?

Isso nunca
aconteceu.
Você está
inventando tudo.
Você está ficando
louca.



5. O QUE VOCÊ JÁ CONSEGUE IDENTIFICAR?

Relacione cada situação ao conceito principal que melhor se aplica.

- 1 Situação 1
- 2 Situação 2
- 3 Situação 3
- 4 Situação 4

CONCEITOS

- A. Consentimento e limites
- B. Relação saudável
- C. Violência patrimonial
- D. Gaslighting (manipulação)



6. PARA PENSAR

Reconhecer os sinais é o primeiro passo para construir relações mais saudáveis e para buscar ajuda quando necessário.

*Respeito não é favor.
É direito. É escolha. É atitude!*



Se você ou alguém que você conhece estiver em situação de violência, procure um adulto de confiança ou um serviço especializado. Você não está sozinho(a).



AGOSTO LILÁS

DESAFIO FINAL PARTE 2

TRIBUNAL DAS RELAÇÕES SAUDÁVEIS

Agora é sua vez de analisar!

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____



LEMBRE-SE!

Respeitar, ouvir, acreditar e ajudar fazem a diferença. Nenhuma forma de violência é normal!



5

"EU DISSE NÃO"

Ana está conversando com um colega. Ele tenta beijá-la. Ana diz que não quer. Ele para imediatamente e responde: "Tudo bem. Desculpa."

Minha classificação:

☒ Saudável ☐ Sinal de alerta ☐ Violência

Que atitude demonstrou respeito?



6

"ISSO É AMOR?"

Em um vídeo muito compartilhado nas redes sociais, um personagem diz que não permite que sua namorada converse com outros garotos porque "mulher comprometida não precisa de amigos homens".

Nos comentários, várias pessoas dizem que isso é uma prova de amor.

Minha classificação:

☒ Saudável ☐ Sinal de alerta ☐ Violência

A popularidade de uma mensagem faz com que ela seja verdadeira? Explique.

Que conceito da Página 5 podemos usar para analisar esse conteúdo?



7

"EU NÃO SEI O QUE FAZER"

Uma estudante conta a uma colega que está sofrendo ameaças e humilhações dentro de um relacionamento. Ela pede que a colega não conte para ninguém porque está com medo.



O que seria mais responsável? Marque DUAS alternativas.

- ☐ A. Espalhar a história para outros colegas para pedir opiniões.
- ☐ B. Escutar sem julgar.
- ☐ C. Procurar um adulto de confiança.
- ☐ D. Confrontar o namorado sozinho.
- ☐ E. Ajudar a encontrar um serviço ou pessoa responsável que possa orientar.

Explique uma das suas escolhas:



2. O DETETIVE DAS RELAÇÕES

Relacione cada situação ao conceito estudado que melhor se aplica.

SITUAÇÃO

- 1 Chegou bem?
- 2 Me prove que gosta de mim
- 3 Foi só raiva
- 4 Você está imaginando coisas
- 5 Eu disse não
- 6 Isso é amor?
- 7 Eu não sei o que fazer

CONCEITO PRINCIPAL

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

BANCO DE PALAVRAS

- Consentimento
- Controle
- Violência patrimonial
- Gaslighting (manipulação psicológica)
- Relação saudável
- Mídia e estereótipos
- Rede de apoio

Use o que você aprendeu nas páginas anteriores para analisar cada situação!



3. A PERGUNTA FINAL

Antes desta atividade, eu pensava que...

Agora eu entendo que...

Uma atitude que pode contribuir para relações mais saudáveis é...



4. DESAFIO EXTRA - CRIE SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO!

Crie uma situação que poderia acontecer entre adolescentes envolvendo:

- ☐ Respeito
- ☐ Limites
- ☐ Violência
- ☐ Consentimento
- ☐ Controle
- ☐ Rede de apoio

Minha situação:

Eu classificaria como:

☒ Saudável ()
☐ Sinal de alerta ()
☐ Violência ()

Porque:

Conhecer é o primeiro passo. Respeitar é uma escolha. Agir com responsabilidade também.

AGOSTO LILÁS: INFORMAR, PREVENIR, RESPEITAR E PROTEGER.

Blog Ello Educar



AGOSTO LILÁS

PÁGINA DO PROFESSOR 1

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



Prevenir a violência também
é ensinar a respeitar. ♥

Tema: Respeito, Consentimento e Relações Saudáveis

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



OBJETIVO GERAL

Promover, entre os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, a reflexão crítica sobre a prevenção da violência contra a mulher, valorizando o respeito, o consentimento, a empatia, a igualdade, a autonomia e a construção de relações saudáveis.



A proposta busca ampliar a capacidade dos estudantes de reconhecer comportamentos de controle, manipulação, desrespeito e diferentes formas de violência, além de compreender a importância da rede de apoio e dos mecanismos de proteção existentes.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao desenvolver as atividades, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- ♥ compreender o que caracteriza uma relação saudável;
- ♥ reconhecer a importância do respeito aos limites individuais;
- ♥ compreender o conceito de consentimento;
- ♥ identificar diferentes formas de violência contra a mulher;
- ♥ reconhecer comportamentos de controle, manipulação psicológica e gaslighting;
- ♥ analisar criticamente mensagens presentes em músicas, redes sociais, novelas, filmes, séries e outros conteúdos midiáticos;
- ♥ conhecer, em linguagem adequada à faixa etária, a finalidade da Lei Maria da Penha;
- ♥ compreender a importância das medidas protetivas e da rede de proteção;
- ♥ identificar canais e pessoas que podem oferecer ajuda;
- ♥ desenvolver atitudes de empatia, responsabilidade e respeito;
- ♥ posicionar-se criticamente diante da naturalização da violência e de estereótipos de gênero;
- ♥ perceber que a prevenção da violência começa antes da ocorrência de uma agressão.



HABILIDADES DA BNCC

Língua Portuguesa – Anos Finais

- ✓ EF69LP13 – Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
- ✓ EF69LP14 – Formular perguntas e decompor temas ou questões polêmicas para análise mais minuciosa, buscando em fontes diversas informações ou dados que permitam compreender diferentes aspectos da questão e compartilhá-los com a turma.
- ✓ EF69LP15 – Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
- ✓ EF69LP24 – Discutir casos reais ou simulados relacionados ao desrespeito a direitos e à legislação, favorecendo a familiarização com textos legais, a compreensão das leis e o fortalecimento da defesa de direitos.



As habilidades selecionadas são especialmente pertinentes porque o material envolve discussão de temas de relevância social, pesquisa, análise de situações-problema, argumentação e contato introdutório com a legislação.



COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

- 1 **Conhecimento** – utilizar conhecimentos sobre direitos, relações sociais e cidadania para compreender situações do cotidiano.
- 4 **Comunicação** – expressar ideias, sentimentos, opiniões e posicionamentos de maneira respeitosa.
- 5 **Cultura Digital** – analisar criticamente conteúdos e mensagens presentes nas mídias e redes sociais.
- 7 **Argumentação** – construir argumentos com base em informações e conhecimentos confiáveis, defendendo direitos e valores democráticos.
- 8 **Autoconhecimento e autocuidado** – reconhecer limites, sentimentos e necessidades, desenvolvendo atitudes de cuidado consigo e com os outros.
- 9 **Empatia e cooperação** – exercer a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.
- 10 **Responsabilidade e cidadania** – agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, respeito e compromisso com uma sociedade mais justa.



SUGESTÃO DE APLICAÇÃO

O material pode ser desenvolvido de forma flexível, de acordo com o planejamento da escola.

- Aula 1** Páginas 1 e 2 – Relações saudáveis e formas de violência.
- Aula 2** Páginas 3 e 4 – Consentimento, limites e manipulação psicológica.
- Aula 3** Página 5 – Gênero e mídia.
- Aula 4** Página 6 – Lei Maria da Penha e direitos.
- Aula 5** Página 7 – Rede de apoio e canais de ajuda.
- Aula 6** Página 8 – Reflexão e compromisso com o respeito.
- Aula 7** Página 9 – Desafio Final – Parte 1.
- Aula 8** Página 10 – Desafio Final – Parte 2.

★ A divisão pode ser adaptada conforme o tempo disponível e a realidade da turma.



ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- ♥ A atividade foi construída com uma abordagem preventiva, reflexiva e participativa.
- ♥ Inicie cada página com a leitura e discussão do conteúdo, permitindo que os estudantes expressem suas opiniões antes da realização das questões.
- ♥ Nas situações-problema, estimule a análise dos comportamentos apresentados, e não o julgamento das pessoas envolvidas.
- ♥ Perguntas como “O que está acontecendo nessa situação?”, “Qual comportamento chamou sua atenção?”, “Que alternativa poderia tornar essa relação mais saudável?” podem ajudar a aprofundar a reflexão.
- ♥ Sempre que houver opiniões divergentes, incentive os estudantes a justificar seus posicionamentos com respeito e argumentos.



CUIDADOS AO ABORDAR O TEMA

- ✓ Evite descrições gráficas ou desnecessariamente detalhadas de situações de violência.
- ✓ Utilize situações fictícias para estimular a reflexão.
- ✓ Não exija que estudantes compartilhem experiências pessoais.
- ✓ Não peça relatos públicos sobre violência vivida pelo estudante ou por sua família.
- ✓ Evite culpabilizar ou responsabilizar vítimas.
- ✓ Não transforme estudantes em investigadores ou responsáveis pela solução de casos.

- ✓ Deixe claro que pedir ajuda é uma atitude de força e não de fraqueza.
- ✓ Respeite diferentes experiências familiares e culturais, sem relativizar situações de violência.
- ✓ Reforce que discordâncias e conflitos fazem parte das relações, mas humilhação, ameaça, coerção, controle e violência não devem ser normalizados.



UM CUIDADO ESPECIAL COM AS QUESTÕES PESSOAIS

Perguntas como “na sua opinião”, “o que você faria?” ou “o que você aprendeu?” devem ser compreendidas como oportunidades de reflexão e não como convite para que o estudante revele experiências íntimas.



O estudante não precisa contar algo que tenha vivido para participar da atividade.



CASO UM ESTUDANTE REVELE UMA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Se um estudante relatar espontaneamente uma situação de violência, o professor deve:

- 1 Ouvir com atenção e sem julgamentos.
- 2 Evitar perguntas desnecessárias ou investigativas.
- 3 Não prometer sigilo absoluto quando houver necessidade de proteção.
- 4 Preservar a privacidade do estudante.
- 5 Comunicar a equipe responsável da escola conforme os protocolos institucionais.
- 6 Seguir os procedimentos de proteção da rede de ensino e da legislação aplicável.
- 7 Encaminhar a situação aos serviços competentes quando necessário.



O professor não deve tentar investigar ou solucionar sozinho uma situação de violência.



CONCEITO-CHAVE PARA TODA A ATIVIDADE

ANALISAR COMPORTAMENTOS, NÃO ROTULAR PESSOAS.

Termos como gaslighting, manipulação, controle e violência devem ser apresentados como conceitos educativos.

Uma discussão, um esquecimento, uma opinião diferente ou um conflito isolado não devem ser automaticamente classificados como violência ou gaslighting.

O foco pedagógico está na identificação de comportamentos e padrões de desrespeito, coerção, controle, humilhação e violência, sempre considerando o contexto.





AGOSTO LILÁS

PÁGINA DO PROFESSOR 2

GABARITO COMENTADO – PÁGINAS 1 A 4



Este material é uma ferramenta para educar, prevenir e promover relações saudáveis!

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1 PÁGINA 1 – RESPEITO E RELAÇÕES SAUDÁVEIS

AMOR COMBINA COM CONTROLE?

Classificação das situações

- A. Ana pergunta ao namorado se ele chegou bem em casa. SAUDÁVEL
- B. Pedro diz que sua namorada não pode conversar com determinados amigos. CONTROLE
- C. Júlia diz que não quer beijar alguém, e a pessoa respeita sua decisão. SAUDÁVEL
- D. Lucas pede a senha do celular da namorada e afirma que, se ela não tem nada a esconder, deveria entregá-la. ALERTA
- E. Mariana quer sair com suas amigas, mas o namorado diz que ela não pode ir porque "namorada minha fica em casa". CONTROLE
- F. João percebe que sua amiga está desconfortável e pergunta se ela prefere parar. SAUDÁVEL

QUESTÕES REFLEXIVAS

- O que significa respeitar os limites de outra pessoa?
→ Reconhecer a autonomia da outra pessoa sobre suas escolhas, seu corpo, seus sentimentos e sua vida.
- Qual é a diferença entre cuidado e controle?
→ Cuidado envolve preocupação e respeito. Controle tenta limitar e restringir a liberdade da outra pessoa.
- Uma pessoa pode dizer "não" mesmo estando em um relacionamento?
→ Sim. O relacionamento não elimina a autonomia individual.
- O ciúme é sempre uma demonstração de amor? → Não. Ciúme não justifica controle, ameaça ou violência.
- Três atitudes que ajudam a construir uma relação saudável: respostas pessoais. Exemplos: respeito, diálogo, empatia, confiança, liberdade, honestidade, responsabilidade e consentimento.

2 PÁGINA 2 – NEM TODA VIOLÊNCIA DEIXA MARCAS VISÍVEIS

VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR?

- A. Quebrar o celular da companheira durante uma discussão. VIOLÊNCIA PATRIMONIAL
- B. Ameaçar divulgar uma informação íntima da namorada caso ela termine o relacionamento. VIOLÊNCIA SEXUAL / PSICOLÓGICA (ameaça, coerção e conteúdo íntimo)
- C. Humilhar constantemente uma mulher, chamando-a de "inútil" e "incapaz", e tentar controlar com quem ela conversa. VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA
- D. Espalhar uma mentira sobre a companheira para prejudicar sua reputação. VIOLÊNCIA MORAL
- E. Tentar beijar alguém à força depois de a pessoa dizer que não quer. VIOLÊNCIA SEXUAL

QUESTÕES REFLEXIVAS

- Por que é importante entender que violência não é somente agressão física?
→ Porque pode atingir a saúde emocional, a liberdade, a dignidade, a sexualidade e o patrimônio da pessoa.
- Qual forma de violência pode ser mais difícil de perceber?
→ Resposta pessoal. Muitas vezes a psicológica, moral e o controle são mais sutis.
- Destruir objetos durante uma discussão pode ser considerado apenas "raiva"?
→ Não. A raiva não justifica destruir objetos, ameaçar, intimidar ou agredir.

★ Professor:
Valorize a compreensão do aluno sobre o comportamento, não a nomenclatura jurídica exata.

3 PÁGINA 3 – CONSENTIMENTO: MEU CORPO, MEUS LIMITES

★ NÃO É "DRAMA". É LIMITE!

- A. Ana não quer beijar Pedro. Ela diz "não" e Pedro respeita. RESPEITO
- B. Júlia não quer compartilhar uma foto pessoal e o garoto diz: "Se você gosta de mim, vai mandar". PRESSÃO / DESRESPEITO
- C. Lucas percebe que uma amiga está desconfortável e pergunta se ela quer que ele pare. RESPEITO
- D. Uma pessoa diz que não quer continuar uma aproximação e a outra responde que ela "vai ter que continuar". DESRESPEITO

MITO OU VERDADE?

- "Se duas pessoas estão namorando, uma sempre precisa aceitar o que a outra quer." → MITO
- "Uma pessoa pode mudar de ideia e retirar seu consentimento." → VERDADE
- "Insistir várias vezes depois de ouvir 'não' é respeitar a decisão." → MITO
- "Ninguém deve ser pressionado a beijar, tocar ou participar de uma situação que não deseja." → VERDADE
- "Respeitar os limites do outro faz parte de uma relação saudável." → VERDADE
- "Dizer 'não' não significa falta de carinho ou amizade." → VERDADE

QUESTÃO FINAL: "Se ela não queria, era só ter falado não."

Resposta esperada: O respeito é responsabilidade de quem recebe o limite. Medo, pressão e intimidação podem impedir que a pessoa diga "não".

4 PÁGINA 4 – GASLIGHTING E MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA

ANALISANDO A SITUAÇÃO

Estudo de caso – Mariana
O comportamento apresentado demonstra manipulação psicológica, com características de gaslighting.

Sinais que o aluno pode identificar:

- negar acontecimentos;
- dizer que a pessoa está "louca";
- desvalorizar sentimentos;
- fazer duvidar das próprias lembranças;
- transferir a culpa;
- fazer acreditar que é sempre responsável pelos problemas.

QUESTÕES

- Que comportamentos chamaram sua atenção? → Negação, desvalorização dos sentimentos, transferência de culpa a tentativa de fazer Mariana duvidar de si mesma.
- Qual frase procura fazer Mariana duvidar de si? → "Isso nunca aconteceu." "Você está inventando tudo." "Você está ficando louca." (todas adequadas)
- Por que dizer constantemente "o problema é você" pode ser uma forma de manipulação? → Porque transfere sempre a responsabilidade para a outra pessoa.
- Como Mariana poderia buscar apoio? → Conversar com alguém de confiança, procurar ajuda na escola, familiares, profissionais ou serviços especializados.

ISSO É DIÁLOGO OU MANIPULAÇÃO?

- A. "Eu não concordo com você, mas quero entender o que aconteceu." → D (diálogo saudável)
- B. "Você está louca. Ninguém vai acreditar no que está dizendo." → M (manipulação)
- C. "Eu errei e reconheço que minha atitude te machucou." → D (diálogo saudável)
- D. "Eu só gritei porque você me fez perder a paciência." → M (manipulação)
- E. "Não me lembro dessa situação da mesma forma, mas podemos conversar." → D (diálogo saudável)
- F. "Você está inventando isso. O problema sempre foi você." → M (manipulação)

ORIENTAÇÃO PARA A CORREÇÃO

- ✓ Compreensão do conceito: o aluno identificou a ideia principal?
- ✓ Capacidade de argumentação: conseguiu explicar sua resposta?
- ✓ Respeito aos limites: reconheceu a importância da autonomia e do consentimento?
- ✓ Pensamento crítico: questionou comportamentos apresentados como "normais"?
- ✓ Responsabilidade: compreendeu que situações de violência devem ser encaminhadas para pessoas e serviços responsáveis?

★ IMPORTANTE

O foco pedagógico não é diagnosticar ou rotular pessoas.

Conceitos como violência, manipulação e gaslighting devem ser usados como ferramentas de prevenção e educação para o respeito.

Discussões, divergências ou esquecimentos não caracterizam automaticamente violência ou gaslighting.

★ MENSAGEM AO PROFESSOR

Mais importante do que o aluno decorar os nomes das formas de violência é que ele aprenda a reconhecer o respeito, identificar situações preocupantes e compreender que ninguém deve ser submetido à violência.

Ensinar sobre relações saudáveis é plantar sementes de respeito, igualdade e proteção!



Seu papel como educador é essencial para construir uma escola segura, acolhedora e respeitosa. Juntos, podemos formar jovens mais conscientes, empáticos e preparados para relações saudáveis.

Agosto Lilás – Informar • Prevenir • Respeitar • Proteger

Blog Ello Educar



AGOSTO LILÁS

PÁGINA DO PROFESSOR 3

GABARITO COMENTADO – PÁGINAS 5 A 10



Educar para o respeito hoje
é construir relações saudáveis
e uma sociedade mais justa amanhã!



8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

5 PÁGINA 5 – GÊNERO E MÍDIA

DETECTIVES DA MÍDIA

- A. "Eu confio em você, mesmo quando estamos longe."
● **RELAÇÃO SAUDÁVEL**
- B. "Se você sair com suas amigas, nosso relacionamento acabou."
● **COMPORTAMENTO DE CONTROLE**
- C. "Eu fiquei com ciúme, mas sei que você tem liberdade para escolher com quem conversar."
● **RELAÇÃO SAUDÁVEL**
- D. "Você é minha. Não quero ninguém falando com você."
● **COMPORTAMENTO DE CONTROLE**
- E. "Não gostei do que aconteceu. Podemos conversar?"
● **RELAÇÃO SAUDÁVEL**
- F. "Se você terminar comigo, vou atrás de você onde estiver."
● **SITUAÇÃO GRAVE / AMEAÇA**

ANÁLISE DE UM CONTEÚDO DA MÍDIA

Respostas pessoais.
O aluno deve identificar a mensagem principal, reconhecer comportamentos de ciúme, posse ou controle quando presentes, questionar estereótipos e justificar seu posicionamento.



TRANSFORMANDO A MENSAGEM

Respostas pessoais.
Transformar mensagens de controle em ideias relacionadas a respeito, confiança e liberdade.

Exemplo:
"Se sente ciúmes, é porque ama."
→ "Sentir ciúme não dá direito de controlar outra pessoa."

Aceite outras respostas coerentes.

6 PÁGINA 6 – LEI MARIA DA PENHA

PESQUISA

- Maria da Penha Maia Fernandes: mulher brasileira que sofreu violência doméstica e se tornou símbolo da luta pelo enfrentamento da violência contra as mulheres.
- Ano da lei: 2006.
- Objetivo: prevenir, enfrentar e proteger mulheres da violência doméstica e familiar, além de criar mecanismos de assistência e proteção.
- Três medidas protetivas (exemplos):
 - afastamento do agressor do lar
 - proibição de aproximação
 - proibição de contato (aceite outras)
- Importância: protege direitos, previne violência, oferece proteção e responsabiliza agressores conforme a lei.

MITO OU VERDADE?

- MITO
- VERDADE
- VERDADE
- MITO
- VERDADE
- VERDADE

Professor: As respostas devem ser construídas com base em fontes confiáveis. Estimule a pesquisa e o pensamento crítico.



7 PÁGINA 7 – REDE DE APOIO

QUEM PODE AJUDAR?

180
Central de Atendimento à Mulher
Gratuito, 24h, todos os dias.
WhatsApp: (61) 9610-0180

190
EMERGÊNCIA
Em situação de emergência.

DEAM
Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.

Defensoria Pública
Pode oferecer orientação e assistência jurídica.

QUEM PODE AJUDAR? (associação)

- Orientação sobre direitos e serviços. → 180
- Situação de emergência agora. → 190
- Atendimento policial especializado. → DEAM
- Orientação jurídica. → Defensoria Pública

SITUAÇÃO-PROBLEMA

O que seria mais responsável?

- B. Escutar sem julgar.
- C. Procurar um adulto de confiança.
- E. Ajudar a encontrar um serviço ou pessoa responsável que possa orientar.

Evitar: A (espalhar) e D (confrontar sozinho).



8 PÁGINA 8 – MEU COMPROMISSO COM O RESPEITO

O QUE EU APRENDI?

Respostas pessoais.
O aluno deve demonstrar compreensão dos conceitos trabalhados.

MAPA DO RESPEITO (exemplos)

DIÁLOGO	Conversar com respeito e ouvir o outro.
RESPEITO	Reconhecer os direitos e limites da outra pessoa. Devem ser respeitados.
LIMITES	Colocar-se no lugar do outro e considerar seus sentimentos.
EMPATIA	Cada pessoa pode fazer suas escolhas sem controle ou coerção.
LIBERDADE	

Aceite outras respostas coerentes.

MEU MANIFESTO PELO RESPEITO

Produção textual pessoal.
Observar: clareza, coerência, posicionamento e compreensão dos conceitos.

MEU COMPROMISSO

O aluno pode marcar os compromissos que considera importantes. Não é necessário marcar todos.

- ☐ Respeitar os limites de todas as pessoas.
- ☐ Ouvir sem julgar.
- ☐ Não controlar ou proibir.
- ☐ Respeitar o "não".
- ☐ Ser empático(a) e solidário(a).
- ☐ Não compartilhar conteúdos íntimos.
- ☐ Procurar ajuda diante de uma situação de violência.



9 PÁGINA 9 – DESAFIO FINAL – PARTE 1

Situação 1 – "CHEGOU BEM?"

● **RELAÇÃO SAUDÁVEL** (cuidado sem controle)

Situação 2 – "ME PROVE QUE GOSTA DE MIM"
● **SINAL DE ALERTA / PRESSÃO** (usa o afeto para pressionar)

Situação 3 – "FOI SÓ RAIVA"

● **VIOLÊNCIA** (pode envolver violência patrimonial: destruição de objeto)

Situação 4 – "VOCÊ ESTÁ IMAGINANDO COISAS"

● **MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA** (características de gaslighting)

O QUE VOCÊ JÁ CONSEGUE IDENTIFICAR?

- Situação 1 → Relação saudável
Situação 2 → Consentimento e limites
Situação 3 → Violência patrimonial
Situação 4 → Gaslighting / manipulação psicológica

PARA PENSAR

Reconhecer os sinais é o primeiro passo para construir relações mais saudáveis e para buscar ajuda quando necessário.



10 PÁGINA 10 – DESAFIO FINAL – PARTE 2

Situação 5 – "EU DISSE NÃO"

● **RELAÇÃO SAUDÁVEL** (respeitou o "não")

Situação 6 – "ISSO É AMOR?"

● **SINAL DE ALERTA** (controle e estereótipos. Trabalhar mídia e pensamento crítico)

Situação 7 – "EU NÃO SEI O QUE FAZER"

- Respostas adequadas:
B. Escutar sem julgar.
C. Procurar um adulto de confiança.
E. Ajudar a encontrar um serviço ou pessoa responsável que possa orientar.
- Evitar: espalhar, confrontar sozinho, investigar por conta própria.

DESAFIO EXTRA – CRIE SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO
Resposta pessoal. Observar coerência da situação, conceito utilizado, classificação e justificativa.

O DETETIVE DAS RELAÇÕES (associação)

- Relação saudável
- Consentimento e limites
- Violência patrimonial
- Gaslighting / manipulação
- Consentimento e respeito
- Mídia e estereótipos
- Rede de apoio

A PERGUNTA FINAL (respostas pessoais)

- Antes desta atividade, eu pensava que...
 - Agora eu entendo que...
 - Uma atitude que pode contribuir para relações mais saudáveis é...
- (Aceite diversas respostas coerentes.)

ORIENTAÇÃO PARA AVALIAÇÃO

RECONHECER	Identificar comportamentos de respeito, controle e violência.
COMPREENDER	Explicar conceitos como consentimento, manipulação e diferentes formas de violência.
ANALISAR	Questionar mensagens e estereótipos presentes na mídia.
CONHECER	Compreender a função da Lei Maria da Penha e da rede de proteção.
ARGUMENTAR	Expressar opiniões fundamentadas e respeitadas.
AGIR COM RESPONSABILIDADE	Reconhecer quando é necessário buscar ajuda de adultos e serviços especializados.

Avaliação formativa: mais importante do que acertar todas as respostas é demonstrar compreensão e mudança de atitude.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA

MURAL: "NOSSA ESCOLA ESCOLHE O RESPEITO"
Selecione frases da Página 8 para criar um mural.

- ♥ "Ciúme não é prova de amor."
- ♥ "Meu não merece respeito."
- ♥ "Ninguém pertence a ninguém."
- ♥ "Pedir ajuda é um ato de coragem."
- ♥ "Respeito começa antes da violência."
- ♥ "Relações saudáveis são construídas com diálogo."



Usar produções de reflexão e jamais relatos pessoais ou informações que identifiquem estudantes ou situações reais.

PROPOSTA DE DEBATE FINAL

Pergunta para a turma:
"Que atitudes podemos adotar, dentro e fora da escola, para construir relações mais respeitadas?"

EU COMIGO	EU COM O OUTRO	EU NA INTERNET	EU NA SOCIEDADE
Autonomia Autoestima Limites	Respeito Empatia Diálogo	Privacidade Responsabilidade Pensamento crítico	Cidadania Proteção Não silenciamento

MENSAGEM FINAL AO PROFESSOR

O objetivo deste material não é apenas ensinar os estudantes a reconhecer a violência. É ajudá-los a compreender que relações saudáveis são construídas com respeito, liberdade, diálogo, empatia e responsabilidade.

Informar • Prevenir • Respeitar • Proteger





ATENÇÃO:

AVISO IMPORTANTE

SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Posso compartilhar este material com outros professores? 

Este material é oferecido para **uso pessoal e em sala de aula**.
Você pode imprimir quantas vezes desejar para utilizar com seus alunos.



PERMITIDO

Compartilhar a indicação deste material com outros professores, por gentileza, **compartilhe o link do artigo no Blog Ello Educar**.



NÃO PERMITIDO

Qualquer forma de plágio, cópia, reprodução, redistribuição, publicação ou venda deste material, total ou parcial, sem autorização da autora **Lídia Maria Sousa de Lima**, conforme a Lei nº 9.610/98.



Valorize o trabalho de quem cria materiais para a educação!



GOSTOU DESTES MATERIAL?

≡ Conheça o Blog Ello Educar! ≡



INSTAGRAM

@elloeducar



FACEBOOK

Blog Ello Educar



PINTEREST

Ello Educar



FALE CONOSCO

contato@elloeducar.com.br



Ou através de nosso formulário de contato
[Contato - Ello Educar](#)



Acompanhe o **Blog Ello Educar** e tenha acesso diário a conteúdos educativos, artigos exclusivos, planos de aula, atividades e sugestões para enriquecer sua prática pedagógica e transformar sua sala de aula!



BLOG ELLO EDUCAR

Inspire-se ♥ Compartilhe ♥ Transforme ♥



Obrigada por valorizar o trabalho autoral e apoiar a produção de materiais educativos.

